

## ATA Nº09/2001 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e um, reuniu-se ordinariamente às dezenove horas no auditório da SMS, a plenária para deliberar sobre a seguinte pauta a) Leitura e aprovação da ata nº 08; b) Informes da plenária; c) Apresentação do Hospital de Clínicas; d) Verba da Municipalização Solidária: reapreciação do Projeto Casa Harmonia; e) Plano de Aplicação da Campanha de Vacinação contra Pólio e informações da Campanha de Combate ao Dengue; f) Saúde Solidária: relatórios de atividades dos Hospitais: Presidente Vargas, Pronto Socorro, Instituto de Cardiologia, Nossa Sra. da Conceição, Cristo Redentor e Fêmeina. Conselheiros presentes: Nei Carvalho, Zenaide Ribeiro, Cléia Neuberger, Erani Prado, Vanda da Silva, Riograndino de Oliveira, Janete Mengue da Silva, Ione T. Nichele, Ricardo Rühling, Salimem Grigolo, Cecília Nunes Pedroso, Maria Ivone Dill, Maria Leda P. da Silva, Sônia Mansur, Maria Elaine Rodrigues, Gisele Geber Cezaro, Lâmia Abouzahr, Maria Carvalho Serafim, Paulo Renato Viaro, Dircéia Matias, Tânia Merque, Célia Ruthes, Rosângela Gomes Schneider, Marco Antônio Plá, Vinícios de Almeida Santos, Jairo F. Tessari, Roger dos Santos Rosa, Irineu Grinberg, Luiz Alberto Carvalho. Visitantes: Estudantes: UFRGS - Patrícia Azambuja Patrícia de Mello Jorge, Anselmo Hoffmann. UNISINOS - Valquiria Alves Bica, Kátia Barcelos, Rodrigo Rosa Lima, Rodrigo Calinto, Tatiana V. Santos, Cristiano Lima de Moura. SMS: Alberto Gabellini, Júlio Boehl, Marcelo Bósio. Eda Glagliamoni (COTRAVIPA), Angela Feter (US Chácara da Fumaça), Denise Girardi (GD I), Francisco Mazzuca (US Santa Cecília), Maria Lucia Baldaso (Cais Mental 8), Eunice Carneiro (GD IV), Clodomar Freitas (CLS 4), Elisabete dos Santos Freitas (CLS 4), Neusa Siqueira e Silvio Pereira Gomes (HPB), Maria Leticia Garcia (CLS 4), Miriam Zanatta (GD V), Roberto Wilkens (HPS), Jair Ferreira (HCPA), Neusa (US Tronco), Katia Comerlato (GD II), Alex Chalme (US Lomba do Pinheiro), Silvia Martins (CMS). Coordenador Humberto iniciou a reunião com a apresentação da plenária e dos novos conselheiros da UAMPA, titular Juvenal Herrera Ferreira e suplente Clarilda Rodrigues dos Santos. a) Leitura e aprovação da ata nº 08: Conselheira Ione fez a leitura da ata, que foi aprovada com 18 votos a favor e 04 abstenções. b) Informes da plenária: Sr<sup>a</sup> Silvia, da Secretaria Executiva, informou que as conselheiras Leda Solange Fantinelle, enfermeira representante da FEBEM e Maria Ernestina Goulart, psicóloga representante do DMAE, inscreveram-se para o curso de especialização em Saúde Pública, na vaga destinada ao Conselho. Conselheira Célia, do GAPA, informou que a 1ª Conferência Estadual de DST/AIDS, realizada de 25 a 27/05, na PUC, cuja Comissão de DST/AIDS deste Conselho participou da organização, contou com a presença de 2200 inscritos. Destacou que as discussões dos grupos de trabalho foram boas e que as resoluções serão divulgadas no final do semestre. A Coordenação da Política de DST/AIDS do Estado ficou de apresentar uma agenda mínima de ações, pois não existe uma política definida para o Estado. Conselheiro Nei informou que, por falta de quórum, não foi realizada a IIª rodada da Temática de Saúde e Assistência Social, dia 04/06. c) Apresentação do Hospital de Clínicas: Prof. Jair Ferreira, representante do Hospital e membro da Comissão de DST/AIDS deste Conselho, fez a apresentação do Hospital, criado pela Lei 5.604 de 02/09/1970. É uma empresa pública de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, vinculado à supervisão do Ministério da Educação e Desporto, com o quadro de pessoal regido pela CLT. Tem uma capacidade instalada de 722 leitos com o seguinte quadro de pessoal: funcionários CLT – 3763, professores – 264, médicos residentes – 300, estagiários – 1747, pós-graduados – 473, totalizando 6.547 funcionários, com professores responsáveis pelas internações. Em relação as consultas ambulatoriais, atendeu pelo SUS em 1998 – 577.655 usuários, em 1999 – 569.329 em 2000 – 550.270, isto representa 99,99% do atendimento. Sobre as internações pelo SUS em 1997 foram 20.830, em 1998 foram 24.497, em 1999 foram 24.499 e em 2000 foram 24.938,

50 perfazendo 90,89%. A receita arrecadada no ano 2000, relacionada aos 637 leitos do SUS,  
51 88,2% da capacidade instalada, foi de R\$ 50.614.968,00, representando 82,5%. O valor  
52 médio da AIH é de R\$ 816,30, considerada na média se comparar com os hospitais Pereira  
53 Filho, que é de R\$ 3.948,43 e Vila Nova que é de R\$ 354,28. Destacou os prêmios e  
54 distinções recebidas: qualidade hospitalar – 2001 (pesquisa com o usuário), Hélio Beltrão –  
55 1996, 1997 e 2001 (recuperação de medicamentos), qualidade do Governo Federal –  
56 destaque bronze – 1998, top of mind – 2001/2000 (revista amanhã), revista exame melhores  
57 e maiores – 1999 e 18º Estatal “mais ligada”. Informou que a nível ambulatorial (HIV/AIDS),  
58 foram realizadas 6.321 consultas em 1999 e 7.591 em 2000. Em relação a altas de pacientes  
59 com HIV/AIDS da emergência, segundo o destino, no período de 01/10/1996 a 31/05/2001,  
60 foram domicílio, até 25/02/2000 - 1455 e após 29/02/2000 – 567. Ressaltou que até o início  
61 do ano 2000 havia uma grande procura na emergência que acabava virando enfermaria de  
62 AIDS. Após o convênio com o Hospital Vila Nova a transferência que era de 1,0% passou a  
63 13,3%. O valor médio da AIH sem FIDEPS é de R\$ 987,59, com FIDEPS, R\$ 1.728,28 e o  
64 custo médio de paciente/AIDS é de R\$ 3.085,70, havendo um prejuízo de R\$ 1.300,00. Em  
65 resposta ao Conselheiros do OP, Sr. Alex, informa que este custo é por internação .  
66 Esclareceu a Srª Letícia Garcia que 100% das consultas são disponibilizadas para pacientes  
67 do SUS, havendo necessidade de estabelecer um bom sistema de referência e contra  
68 referência. Dr. Júlio, Coordenador da GRSS/SMS salientou que existe falta de informação,  
69 pois as interconsultas devem ser realizadas dentro do Hospital. A super lotação na  
70 emergência justifica-se pela complexidade do Hospital, o prestígio do mesmo, que na hora  
71 de urgência é lembrado e o aumento da sobre vida com intercorrências freqüentes que  
72 necessitam de atendimento. Destacou o grande percentual de atendimento pelo SUS e que a  
73 parcela adicional do FIDEPS, 75% e a folha de pagamento do Hospital de R\$ 110  
74 milhões/ano, integralmente bancado pelo Ministério da Educação e Desporto contribuem  
75 para amenizar ou corrigir o déficit do Hospital. Coordenador Humberto salientou a  
76 necessidade de qualificação nas Unidades de Saúde, para reduzir os encaminhamentos dos  
77 usuários. Destacou o documento de referência e contra referência que muitas vezes não é  
78 bem preenchido e que os usuários ao darem alta não são orientados, bem como não é  
79 fornecido os exames. Prof. Jair informou que atualmente já está sendo fornecido documento  
80 de alta e exames. Esclareceu a Srª Elisabeth Freitas que somente 90% dos leitos são  
81 disponibilizados por ser um hospital escola. Como não há condições de “segurar” leitos de  
82 determinada especialidade para outras, as vezes existem leitos vagos. Em relação às  
83 denúncias, o Ministério da Saúde registrou um índice de 0,76%, relacionado à cobranças  
84 irregulares, considerado o mais baixo do Brasil mas acha grave e tem que ser denunciado.  
85 Salientou que o teto financeiro estabelecido inicialmente pelo Gestor nunca limitou o  
86 atendimento ao usuário e que atualmente o deficit está quase ressarcido. Dr. Júlio informou  
87 que, através do contrato de metas, será negociado um novo percentual de primeiras  
88 consultas, destacando que já foi assinado contrato com o Hospital São Lucas da PUC,  
89 Instituto de Cardiologia, GHC que está em fase final, Santa Casa, em análise, devido a sua  
90 complexidade bem como o Hospital de Clínicas devido dificuldades de ordem legal.  
91 Secretária substituta Ana Boll pergunta se há possibilidade de potencializar o atendimento à  
92 adolescentes incluindo drogaditos e população de rua. Professor Jair avalia que sim, uma  
93 vez que as consultas disponibilizadas não são todas preenchidas. d) Municipalização  
94 Solidária - Projeto Casa Harmonia: Coordenador Humberto informou que a verba para este  
95 projeto, no valor de R\$ 360.000,00, foi aprovado na plenária do dia 01/03/2001, mas que de  
96 acordo com a Portaria da SES/RS, na qual a reunião onde aprova as verbas da  
97 Municipalização Solidária deverá contar com a presença de delegados do OP Estadual do  
98 Município faz-se necessário ratificar a deliberação do Conselho mediante a presença de

99 conselheiro do OP estadual, por isso o conselheiro Alex Fabiano Chalme da Silva  
100 acompanhará a reunião. Foi encaminhada a votação e o projeto foi aprovado com 26 votos a  
101 favor e 01 abstenção. Conselheiro Alex destacou que os conselheiros do OP estadual  
102 deverão ser convidados para as reuniões em que as verbas da Municipalização Solidária são  
103 apreciadas. e) Plano de Aplicação da Campanha de Vacinação contra Pólio e Campanha de  
104 Combate ao Dengue: Sr. Marcelo Bósio, Coordenador do CGVS/SMS informou que foram  
105 descobertos novos focos do mosquito da dengue no bairro Tristeza e que estão se inserindo  
106 na Campanha mais 50 agentes, 30 operários, 25 estagiários e 30 soldados. Foi realizada a  
107 primeira reunião da Comissão de Combate ao Dengue, com a presença de representantes  
108 das Secretarias Municipais e do Conselho para definirem as ações a serem realizadas em  
109 conjunto, como a capacitação dos cobradores da empresa de ônibus Carris, propaganda nos  
110 ônibus em conjunto com a Empresa Pública de Transporte Coletivo-EPTC, entre outras.  
111 Convidou para o lançamento da Campanha no dia 11 de junho, às 14 horas no Largo Glênio  
112 Peres e colocou a Equipe de Epidemiologia a disposição para participar de reuniões na  
113 comunidade e nas plenárias dos Conselhos Locais de Saúde. A seguir apresentou o Plano  
114 de Aplicação de Vacinação contra o Pólio, para a compra de 04 refrigeradores RVH 37 com  
115 backup (valores: unitário R\$ 6.871,65 total R\$ 27.486,60), 100 faixas alusivas a campanha  
116 (valores: unitário R\$ 22,00 e total R\$ 2.200,00), 150 cartazes calendário da vacinação  
117 (valores: unitário R\$ 2,50 e total R\$ 375,00) e 100 carimbos (valores: unitário R\$ 2,00 e total  
118 R\$ 200,00), o plano tem o valor total de R\$ 30.261,60. Salientou que cada refrigerador tem  
119 capacidade para 13.500 doses e que mesmo faltando energia por 48 horas mantém as  
120 vacinas em condições de uso. O material de consumo é para reposição do adquirido na  
121 campanha anterior. A seguir Sr. Alberto Gabellini passou a fazer a leitura do parecer nº  
122 11/2001: “ A Secretaria Técnica - SETEC, em reunião realizada no dia 07.06.2001, em  
123 conjunto com o Núcleo de Coordenação do CMS, analisando o Plano de Aplicação dos  
124 recursos financeiros disponibilizados pelo Ministério da Saúde para o Município de Porto  
125 Alegre, para utilização na Campanha de vacinação contra a paralisia infantil no período de 09  
126 de junho/01 – 1ª etapa e 25 de agosto/01 – 2ª etapa, considerou-o adequado e é de parecer  
127 favorável que a plenária aprove a mesma.” Foi colocado em votação e aprovado com 22  
128 votos a favor e 01 abstenção. Sr. Marcelo informou que a Câmara de Vereadores aprovou a  
129 compra do prédio para a instalação do CGVS. f) Projeto Saúde Solidária: relatórios de  
130 atividades dos Hospitais: Presidente Vargas, Pronto Socorro, Instituto de Cardiologia , Nossa  
131 Sra. da Conceição, Cristo Redentor e Fêmeina. Coordenador Humberto informou sobre os  
132 trâmites deste Projeto e colocou que o mesmo tem gerado muita discussão e  
133 questionamentos tanto no Núcleo de Coordenação quanto na Plenária. Propõe essa  
134 discussão na Plenária do dia 5 de julho de 2001, com a presença do Gestor Estadual e  
135 Municipal, sendo aprovado pela Plenária. Conselheiro Jairo informou que este recurso foi  
136 criado em substituição ao “programa paguei quero nota”, repassado aos hospitais que  
137 atendem pelo SUS, com o objetivos de investir na qualificação. Dr. Júlio considerou que  
138 dentro dos critérios estabelecidos teria que ser garantido alguns atendimentos e,  
139 dependendo do porte e características de cada hospital, cumprir alguns requisitos. A seguir ,  
140 Sr. Alberto Gabellini fez a leitura dos pareceres : nº 08, 09, 10, 11 e 12/2001: “ A Secretaria  
141 Técnica-SETEC, em reunião realizada no dia 07.06.2001, em conjunto com o Núcleo de  
142 coordenação do CMS, analisando os relatórios de atividades do Projeto Saúde Solidária do  
143 Hospital de Pronto Socorro-HPS, referente aos meses de agosto, setembro, outubro,  
144 novembro e dezembro de 2000 e janeiro, fevereiro, março de 2001, considerando em  
145 conformidade com o Decreto Estadual nº 39.681/99 do Governo Estadual do RS e de acordo  
146 com a aprovação do gestor Municipal , é de parecer favorável que a Plenária aprove os  
147 referidos relatórios”. Foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.”; “ A Secretaria

148 Técnica-SETEC, em reunião realizada no dia 07.06.2001, em conjunto com o Núcleo de  
149 Coordenação do CMS, analisando os relatórios de atividades do Projeto Saúde Solidária do  
150 Instituto de Cardiologia referente ao mês de abril de 2001, considerando em conformidade  
151 com o Decreto Estadual nº 39.681/99 do Governo do Estado do RS e de acordo com a  
152 aprovação do Gestor Municipal, é de parecer favorável que a Plenária aprove os referidos  
153 relatórios.” Foi colocado em votação e aprovado por 20 votos a favor e 01 abstenção; “ A  
154 Secretaria Técnica-SETEC, em reunião no dia 07.06.2001, em conjunto com o Núcleo de  
155 Coordenação do CMS, analisando os relatórios de atividades do Projeto Saúde Solidária do  
156 Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, referente aos meses de janeiro, fevereiro e  
157 março de 2001, considerando em conformidade com o Decreto Estadual nº 39.681/99 do  
158 Governo do RS e de acordo com a aprovação do Gestor Municipal, é de parecer favorável  
159 que a Plenária aprove os referidos relatórios.” Foi colocado em votação e aprovado por 19  
160 votos a favor e 01 abstenção; “ A Secretaria Técnica-SETEC, em reunião realizada no dia  
161 07.06.2001, em conjunto com o Núcleo de coordenação do CMS, analisando o relatório de  
162 atividades do Projeto Saúde Solidária do Grupo Hospitalar Conceição – GHC, Hospital  
163 Fêmea, Conceição e Cristo redentor, referente aos meses de agosto, setembro, outubro,  
164 novembro e dezembro de 2000 e janeiro , fevereiro, março e abril de 2001, considerando em  
165 conformidade com o Decreto Estadual nº 39.681/99 do Governo do Estado do RS e de  
166 acordo com a aprovação do Gestor Municipal, é de parecer favorável que a Plenária aprove  
167 os referidos relatórios.” Foi colocado em votação e aprovado por 21 votos a favor e 01  
168 abstenção. Secretária Substituta Ana Boll, informou sobre o pedido recebido, durante a  
169 reunião, de leito em UTI, para uma criança de Rio Pardo e a necessidade de discutir a super  
170 lotação das emergências hospitalares. Coordenador Humberto finalizou convidando para a  
171 próxima reunião dia 21/06, que terá como pauta a prestação de contas do Iº trimestre de  
172 2001, em audiência pública na Câmara de Vereadores e para a reunião extraordinária dia  
173 28/06. Nada mais havendo a tratar a reunião encerrou-se às 21h25min.

174  
175  
176  
177 Humberto José Scorza  
178 Coordenador do CMS/POA

Silvia Martins  
Secretaria Executiva

Ata aprovada na reunião do plenário de 21/06/2001.